

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nosso acionistas e clientes: Submetemos à apreciação de V. Ss., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A., referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. O Banco BNP Paribas agradece aos acionistas, clientes e colaboradores pela confiança e apoio recebidos, que possibilitaram o desenvolvimento e fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	31.12.2013	31.12.2012	PASSIVO	Notas	31.12.2013	31.12.2012
Circulante		13.397.355	16.066.660	Circulante		12.292.064	14.003.399
Disponibilidades		34.125	35.340	Depósitos	(9)	3.233.836	3.493.006
Aplicações interfinanceiras de liquidez		5.092.412	7.575.379	Depósitos à vista		92.880	147.718
Aplicações no mercado aberto		1.957.007	4.170.186	Depósitos interfinanceiros		104.884	535.378
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.086.556	3.400.183	Depósitos a prazo		2.971.072	2.724.482
Aplicações em moedas estrangeiras		46.840	47.423	Depósitos em moeda estrangeira		1.100.834	841.088
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5)	3.753.874	3.639.513	Captações no mercado aberto		3.156.559	2.843.022
Carteira própria		2.238.390	2.427.824	Carteira própria		553.980	2.937
Vinculados a compromissos de recompra		521.481	2.010	Carteira de recebíveis		1.492.745	1.998.977
Vinculados à prestação de garantias		109.692	94.106	Carteira de livre movimentação		1.100.834	841.088
Títulos objeto de operações compensadas com livre movimentação		384.897	846.458	Recursos de emissão e emissão de títulos		239.564	168.165
Instrumentos financeiros derivativos		289.115	289.115	Obrigações por emissão de letras financeiras		239.564	168.165
Relações interfinanceiras		52.089	5.926	Relações interfinanceiras		49.267	54.120
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		52.089	5.926	Recursos em trânsito de terceiros		49.267	54.120
Operações de crédito	(6)	385.882	343.927	Obrigações por empréstimos e repasses	(10)	1.911.140	3.040.532
Setor privado		372.256	333.071	Empréstimos no exterior		1.718.475	2.951.909
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.3)	(16.383)	(8.144)	Repasses do país		26.402	23.614
Operações de arrendamento mercantil		5.333	5.333	Repasses do exterior		171.263	64.982
Arrendamentos a receber		-	-	Instrumentos financeiros derivativos	(5)	433.823	417.256
Setor privado		173.379	199.304	Instrumentos financeiros derivativos		433.823	417.256
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		380.417	289.115	Outras obrigações		3.287.875	3.987.318
Outros créditos		4.067.219	4.400.191	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.848	1.847
Carteira de câmbio	(7.1)	3.894.037	4.145.052	Carteira de câmbio	(7.1)	2.780.281	3.526.694
Rendas a receber		28.665	25.774	Sociedades estabelecidas	(11.1)	62.715	87.618
Negociação e intermediação de valores		513	804	Fiscais e previdenciárias	(11.1)	153.207	169.470
Diversos	(7.2)	180.301	256.525	Negociação e intermediação de valores		662	686
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(27.237)	(27.864)	Divida subordinada	(11.2)	15.813	187.799
Outros valores e bens		1.753	1.051	Outras	(11.3)	253.349	187.026
Despesas antecipadas		1.753	1.051	Não Circulante		4.881.692	3.599.643
Não Circulante	(9)	4.917.600	2.298.742	Depósitos		1.419.811	1.419.811
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.647.984	1.151.974	Depósitos a prazo		1.417.669	1.419.811
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.647.984	1.151.974	Captações no mercado aberto		282.035	282.035
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5)	1.748.555	218.277	Carteira de livre movimentação		875.347	232.035
Vinculados a compromissos de recompra		36.946	1.083	Recursos de emissão de letras financeiras		875.347	232.035
Vinculados à prestação de garantias		265.687	1.083	Relações interfinanceiras		232.035	232.035
Instrumentos financeiros derivativos		731.935	217.194	Recursos em trânsito de terceiros		2	2
Títulos objeto de operações compensadas com livre movimentação		714.007	217.194	Obrigações por empréstimos e repasses		112.872	208.013
Operações de crédito	(6)	143.793	101.376	Repasses do país		112.327	67.084
Setor privado		143.793	101.376	Repasses do exterior		-	140.929
Operações de arrendamento mercantil		-	-	Instrumentos financeiros derivativos	(5)	879.963	961.969
Arrendamentos a receber		-	-	Instrumentos financeiros derivativos		879.963	961.969
Setor privado		139.145	315.910	Outras obrigações		1.566.354	1.085.300
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		139.145	315.910	Carteira de câmbio	(7.1)	891.240	471.656
Outros créditos		1.376.258	825.055	Fiscais e previdenciárias	(11.1)	312.482	287.395
Rendas a receber	(7.1)	915.403	472.541	Divida subordinada	(11.2)	326.509	288.378
Negociação e intermediação de valores		3.509	2.529	Diversas	(11.3)	33.900	46.200
Diversos	(7.2)	457.346	352.514	Resultados de exercícios futuros		2.223	1.860
Outros valores e bens		910	60			-	-
Despesas antecipadas		910	60	Patrimônio líquido	(12)	1.428.567	1.281.856
Permanente		327.348	481.496	Capital social		644.355	584.255
Investimentos		27.505	28.884	De domiciliados no País		4	92.888
Participação em controlada no País	(8)	21.760	23.561	De domiciliados no exterior		644.351	491.467
Outros investimentos		5.745	5.333	Aumento de Capital		72.381	60.000
Imobilizado de uso		14.097	17.181	Reservas de lucros		1.566.354	1.085.300
Depreciação acumulada		(41.987)	(49.696)	Estuturária		493.398	2.901
Imobilizado de arrendamento	(6.2)	284.185	433.314	Ajustes de avaliação patrimonial	(476)	(5.090)	(5.090)
Bens arrendados		377.852	518.188	Lucros acumulados		60.000	60.000
Depreciação acumulada		(83.667)	(84.874)	Depreciação acumulada		187.716	187.716
Diferido		34	63	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.602.293	18.844.898
Costos de organização e expansão		13.106	13.139			-	-
Amortização acumulada		(13.072)	(13.072)			-	-
Intangível		1.617	2.054			-	-
Ativos intangíveis		3.531	3.290			-	-
Ativos intangíveis em aquisição		191.414	121.860			-	-
TOTAL DO ATIVO		18.602.293	18.844.898			-	-

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	01.07 a 31.12.2013	01.01 a 31.12.2012	01.01 a 31.12.2012
Receitas da intermediação financeira		651.322	1.371.248	1.230.060
Operações de crédito		20.302	37.335	32.666
Operações de arrendamento mercantil		19.870	44.517	52.852
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		464.006	977.464	1.016.256
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		14.973	26.050	(138.918)
Resultado das operações de câmbio		13.971	283.882	287.203
Despesas da intermediação financeira	(433.817)	(911.983)	(866.394)	(866.394)
Operações de captação no mercado	(365.808)	(649.066)	(581.519)	
Operações de empréstimos e repasses	(47.220)	(246.160)	(260.061)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (6.3)	(20.889)	(18.757)	(24.814)	
Resultado bruto da intermediação financeira		217.405	459.265	363.666
Outras receitas (despesas) operacionais	(101.407)	(177.779)	(49.299)	(49.299)
Receitas de prestação de serviços	53.448	173.219	220.774	
Despesas administrativas	(18.829)	(68.004)	(69.024)	
Despesas de participação em controlada (8)	3.714	10.451	12.225	
Outras despesas administrativas	(49.226)	(94.127)	(95.764)	
Despesas tributárias	(13)	10.836	18.390	
Outras receitas operacionais (13)	(69.273)	(93.596)	(38.428)	
Outras despesas operacionais (13)	(17.949)	(27.146)	(27.146)	
Resultado não operacional	(817)	(11.182)	(863)	(863)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	115.181	280.304	313.504	313.504
Imposto de renda e contribuição social	(14)	(26.483)	(46.817)	(46.817)
Provisão para imposto de renda	(31.542)	(68.570)	(48.412)	
Provisão para contribuição social	(16.166)	(34.298)	(34.867)	
Alíquota fiscal diferida	47.734	52.865	27.010	
Participação no lucro	(17.198)	(17.198)	(17.198)	(17.198)
Lucro líquido do semestre/exercício		96.012	187.716	187.716
Lucros sobre o capital próprio	(12)	64.000	64.000	67.855
Lucro líquido por ação - em R\$		587.500	1.126.200	1.126.200

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Notas	01.07 a 31.12.2013	01.01 a 31.12.2012	01.01 a 31.12.2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		173.372	348.974	250.405
Lucro líquido ajustado		96.012	187.716	187.793
Depreciação e amortizações		6.861	(46.183)	(48.422)
Depreciação de bens arrendados		56.699	124.104	135.725
Superávit/deficit de depreciação		15.598	7.737	(38.504)
Resultado bruto da participação em controlada	(3.714)	(10.451)	(12.225)	
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	(2.545)	4.969	11.932	
Despesa para créditos de liquidação duvidosa	20.793	16.571	14.614	
Provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas e atualização monetária de depósitos judiciais	20.495	18.765	(19.941)	
Tributos diferidos	14.273	18.049	(8.265)	
Participações nos lucros e bônus	(47.733)	(52.864)	(27.010)	
Participações nos lucros e bônus	15.598	52.584	76.013	
Provisão - outras	(2.458)	(1.530)	5.307	
Serviços prestados a receber	(7.141)	(4.172)	(6.120)	
Receitas de prestação de serviços não recebidas	(19.045)	(19.045)	(88.060)	
Variação de ativos e obrigações	(869.776)	(1.977.608)	2.327.213	
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras	(728.509)	357.896	(512.656)	
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	(1.465.139)	(1.072.373)	(1.340.590)	
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	6.861	(46.183)	(48.422)	
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	(49.701)	(4.851)	17.262	
(Aumento) Redução em operações de crédito	(139.453)	(70.944)	(79.507)	
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	-	(62.072)	6.411	
(Aumento) Redução em outros créditos	394.132	(27.818)	(319.734)	
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(60.531)	(1.567)	(8.507)	
(Aumento) Redução de imobilizado de arrendamento	15.003	84.693	(154.668)	
(Aumento) Redução em depósitos	350.458	(231.312)	784	
(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	122.934	64.951	2.442.219	
(Aumento) Redução em recursos de emissão e emissão de títulos	332.474	714.322	(231.307)	
(Aumento) Redução em operações de empréstimos e repasses	(6.344)	(48.749)	(8.706)	
(Aumento) Redução em outras obrigações	1.104.467	(1.252.079)	2.546.960	
(Aumento) Redução em resultados de exercícios futuros	48	363	(1.274)	
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(696.404)	(1.628.634)	2.582.258	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		1.191	11,300	10,333
(Aquisição) Alienação de investimentos	(199)	(11,300)	(3,346)	
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(1.611)	(2,757)	(3,346)	
(Aquisição) Alienação de ativos intangíveis	14	(2,757)	(3,346)	
(Aquisição) Alienação de intangível	320	437	(511)	
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	-	12.241	-	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.476)	21,780	6,427	
Dividendos pagos e juros sobre capital próprio	18.381	(87.605)	(51.100)	
Aumento de Capital	-	18.381	-	
(Aumento) Redução de obrigações em dívida subordinada	18.982	34.762	33.710	
CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	37.363	(34,462)	(17,390)	
Variação de caixa e equivalente de caixa	(660.517)	(1.641,311)	2.564,868	
No início do período	3.673.532	4.654.331	2.083.036	
No fim do período	3.013.015	3.013.015	4.654.331	
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(660.517)	(1.641,311)	2.564,868	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Para os exercícios findos em 31 de dezembro de



(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

11.2 Composição Outras Obrigações - Dívida subordinada	31.12.2013	31.12.2012
Descrição		
Dívida subordinada	342.322	312.176
Curto prazo	15.813	13.797
Longo prazo	326.509	298.379

Representada por recursos captados por meio de emissão de "fixed rate notes" no valor de US\$125 milhões, equivalente a R\$331.105, já acrescido dos juros incorridos até 31 de dezembro de 2013 (R\$299.310 em 2012), vencível até Janeiro de 2016, com juros de 5,46% a.a., e pela emissão de letras financeiras no valor de R\$11.217 (R\$12.866 em 2012), vencíveis até Fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a.

11.3 Composição Outras Obrigações - Diversas	31.12.2013	31.12.2012
Descrição		
Diversas	287.249	233.226
Curto prazo	253.349	187.206
Longo prazo	33.900	46.020

Substancialmente compostas por: i) valores a pagar a sociedade ligada de R\$1.353 (R\$3.203 em 2012); ii) provisão de despesas de pessoal de R\$101.270 (R\$102.738 em 2012); iii) provisão para perdas com fianças e avais no montante de R\$138.436 (R\$100.205 em 2012); iv) provisão para passivos contingentes de R\$1.398 (R\$1.856 em 2012) e v) discussão judicial da majoração da alíquota do Seguro de Acidente de Trabalho - SAT no valor de R\$13.396 (R\$9.584 em 2012).

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

11.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

Descrição	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial no semestre	289.117	6	13.651	302.774
Constituição	13.276	-	12.074	25.350
Reversão	-	-	(607)	(607)
Pagamento	-	-	(795)	(795)
Atualização monetária	10.089	1	472	10.562
Total 2013	312.482	7	24.795	337.284
Total 2012	267.385	-	11.439	278.824

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza civil

e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2013, os riscos considerados como de perda possível e remota montam em R\$25.871 (R\$24.282 em 2012).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**12.1 Capital social**

O capital social é representado por 166.829 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas.

a) Destinação de resultados

Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O resultado apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$187.716 foi integralmente destinado, sendo que: i) R\$9.385 foi a título de Reserva Legal; ii) R\$60.331 a título de Reserva Estatutária de Lucros, conforme Estatuto Social; iii) R\$64.000 título de Juros sobre Capital Próprio, cuja opção pela sua distribuição proporcionou uma redução na despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$25.600 do exercício, e iv) R\$54.000 a título de aumento do Capital, sem a emissão de novas ações e proporcionalmente à participação detida por cada acionista, deliberados pela Assembleia Geral Extraordinária datado de 30 de Dezembro de 2013 e homologada pelo BACEN em 13 de março de 2014.

b) Aumento de capital

Em 30 de setembro de 2013, tendo em vista assunção pela Sociedade de todos os ativos e passivos da Petits Champs Participações e Serviços S.A. nos termos do Protocolo aprovado, propôs a Diretoria o aumento de capital em R\$18.381, e deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária datado de 30 de Setembro de 2013 e homologado pelo BACEN em 09 de janeiro de 2014.

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas operacionais são compostas basicamente por receitas de atualização em depósitos judiciais de R\$15.578 (em 2012 R\$14.208 e reversão de provisões R\$28.431).

As outras despesas operacionais são compostas basicamente por constituição e atualização de contingências de R\$30.256 (R\$18.214 de atualizações em 2012), variação cambial sobre bancos e sobre ordem de pagamento no exterior de R\$9.870 (R\$14.714 em 2012) e constituição de provisões e fianças de R\$38.231(R\$2.082 em 2012).

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	280.304	313.504
(-) Participação dos empregados no lucro	(52.585)	(71.040)
(-) Juros sobre Capital Próprio	(64.000)	(67.055)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	163.719	175.409
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(65.487)	(70.164)

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	4.180	4.890
Dividendos	20.282	133
Receitas não tributáveis/Despesas indedutíveis, doações e incentivos	1.022	9.045
Outros	-	1.425
Total	(40.003)	(54.671)

15. OUTRAS INFORMAÇÕES**15.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades**

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$4.008.086 (R\$2.863.009 em 2012) e estão registradas em contas de compensação. O Banco, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante de R\$138.436 (R\$100.205 em 2012) registrada em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 11.3).

15.2 Administração de recursos de terceiros

O Banco administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$28.481.641 (R\$32.054.118 em 2012).

15.3 Operações vinculadas

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não haviam operações de crédito amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores.

15.4 Transações com partes relacionadas**15.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O Banco é administrado por uma Diretoria, formada por um Diretor Presidente, Diretores Vice-Presidentes e Diretores sem designação específica. A remuneração atribuída aos Diretores no exercício que representam benefícios de curto prazo foi de R\$12.455 (R\$16.848 em 2012), benefícios de longo prazo de R\$7.495 (R\$4.034 em 2012) e benefícios pós-emprego somente em 2013 de R\$682.

15.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas estão demonstradas, conforme quadro abaixo:

Descrição	31.12.2013		31.12.2012		Descrição	31.12.2013		31.12.2012	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)		Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Depósito em moeda estrangeira	32.161	-	10.485	-	Cetelem América Ltda.	-	-	11	-
BNP Paribas S.A. Paris	(29.341)	-	(20.224)	-	Cetelem Serviços Ltda.	-	-	18	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal, Hong Kong e Tokyo	(2.820)	-	(502)	-	Cetelem Latin America Holding	-	-	11	-
BNP Paribas S.A. Nova York	-	-	10.241	-	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	36	-	393	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.604.221	379.400	4.422.835	541.779	Petits Champs Participações e Serviços	-	-	5	-
Cetelem Brasil S.A. C.F.I.	(1.544.540)	(139.828)	(1.853.678)	(273.140)	Depósitos a Prazo	(28.142)	(4.560)	(73.481)	(4.776)
Banco BGN S.A.	(3.059.681)	(239.572)	(2.569.157)	(268.639)	Cetelem Latin America Holding	-	-	-	9
Arrendamento mercantil	284.185	44.517	438.647	52.853	Arval Brasil Ltda.	28.142	3.604	50.218	3.158
Arval Brasil Ltda.	(284.185)	(44.517)	(438.647)	(52.853)	Petits Champs Participações e Serviços	-	956	23.263	1.609
Serviços Prestados a Receber	2.028	2.028	2.530	2.501	Depósitos Interfinanceiros	-	(5.667)	(192.224)	(13.015)
Arval Brasil Ltda.	(2.028)	(2.028)	(2.530)	(2.501)	Banco BGN S.A.	-	5.667	192.224	13.015
Devedores diversos - exterior	19.930	36.982	91.754	111.357	Obrigações por operações compromissadas	(17.639)	(1.874)	(15.301)	(1.076)
BNP Paribas S.A. - Nova York	(790)	(1.813)	(2.153)	(7.218)	Banco BGN S.A.	17.639	1.874	15.301	1.076
BNP Paribas S.A. - Colombia	(2.200)	(1.100)	(1.192)	(1.192)	Obrigações por empréstimos e repasses	(1.876.612)	(194.200)	(3.147.573)	(217.336)
BNP Paribas S.A. - Singapura	(226)	(427)	(441)	-	BNP Paribas S.A. (Paris, Nova York e Suisse)	1.876.612	194.200	3.147.573	217.336
BNP Paribas S.A. Paris	(16.714)	(33.642)	(88.060)	(102.947)	Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas	(1.353)	-	(3.203)	-
Depósitos à vista	(1.237)	-	(572)	-	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	1.353	-	3.203	-
Arval Brasil Ltda.	1.056	-	73	-	Outras obrigações - Dívida subordinada	(308.564)	(53.479)	(269.159)	(34.614)
Cetelem Brasil S.A. C.F.I.	145	-	61	-	BNP Paribas S.A. (Paris)	308.564	53.479	269.159	34.614

15.5 Medida Provisória nº 627

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre: a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941 de 27.05.2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

Considerando-se que a referida MP nº 627 possui número relevante de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e ou esclarecidas. Em uma avaliação preliminar, com base no texto vigente, estimamos que não haverá impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A.

16. RISCO OPERACIONAL

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. mantém continuamente o seu processo de análise e monitoramento dos controles internos, incluindo o risco operacional. Com relação ao cálculo da parcela de capital alocada para cobertura dos riscos operacionais, o Banco manteve a metodologia de abordagem básica (BIA), de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles são objetivos permanentes da Administração. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional no Banco BNP Paribas S.A. está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17. RISCO DE CRÉDITO

O Banco, em aderência ao disposto pelo Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável pelo gerenciamento de risco de crédito.

Esse diretor, bem como a área de gestão do risco de crédito atuam de forma independente das áreas de negócios e são responsáveis pela aplicação da política de monitoramento de risco de crédito, pela classificação e controle dos riscos de crédito, em conformidade com as regulamentações, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco.

A área de Risco de Crédito do Banco está inserida na estrutura global de risco de crédito do Grupo BNP Paribas e dispõe de um time de especialistas dedicados exclusivamente ao atendimento desses objetivos.

O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Banco emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado. O Banco identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, o Banco nomeou um diretor responsável pelo risco de mercado. Esse diretor em conjunto com a área de gerenciamento do risco de mercado, que funciona independentemente das áreas de negócios, são responsáveis pela administração da política de monitoramento de risco de mercado, a aprovação de planos de trabalho/ações que envolvam novas metodologias, a validação dos novos produtos e as decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório

completo sobre a gestão do risco de mercado no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital instituída pelo BNPP Brasil é composta por um Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) e um Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) cujas políticas e procedimentos buscam sempre observar as melhores práticas de governança corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos Órgãos Regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital do conglomerado financeiro e possíveis impactos associados às demais empresas consolidado econômico-financeiro de forma compatível com a natureza das nossas operações, a complexidade dos produtos e serviços ofertados aos nossos clientes, bem como a dimensão de nossa exposição a riscos. O relatório completo sobre a gestão de capital do BNPP BR está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

20. RISCO DE LIQUIDEZ

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável, bem como estabeleceu uma estrutura apropriada para o gerenciamento do risco de liquidez.

Com a aplicação de rígidos padrões locais e globais, além de indicadores de controle e adequado nível de reporte, a gestão de liquidez do Banco visa continuamente cumprir com as determinações regulatórias, honrar seus compromissos com os clientes/mercado, apoiar a estratégia de desenvolvimento do Banco BNP Paribas Brasil S.A., manter o menor custo possível e lidar com eventuais crises de liquidez.

O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez no Banco BNP Paribas Brasil S.A. está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Aos Srs. Administradores****Banco BNP Paribas Brasil S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (nota 3). Essas

práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, com exceção do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 20 de março de 2014



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - Segundo semestre de 2013**Introdução**

Os membros do Comitê de Auditoria, em atendimento às disposições regulamentares vigentes e de seu Regulamento Interno de 14 de julho de 2004, apresentamos Relatório de suas atividades desenvolvidas no segundo semestre do ano de 2013, no âmbito do Banco BNP Paribas Brasil S.A. (BNPP BR).

O Comitê de Auditoria do BNPP BR é um órgão estatutário e foi instituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2004. Iniciou os seus trabalhos em 1º de julho de 2004, estando composto atualmente por três membros, todos diretores, todos nomeados pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Banco Central do Brasil. Também conta com a participação de especialistas, responsáveis pela área de Compliance e Auditoria Interna.

Na forma da regulamentação vigente, cumpre ao Comitê de Auditoria avaliar a transparência e a qualidade das demonstrações financeiras, a efetividade dos sistemas de controles internos da Sociedade e das suas Auditorias Interna e Externa. As suas análises e conclusões são baseadas única e exclusivamente nas informações recebidas dos organismos de controle existentes na Instituição. Não há trabalhos de campo realizados pelos membros desse Comitê, ainda que a maioria dos membros exerça também funções executivas na organização e que isso facilite o entendimento das questões tratadas durante as reuniões do Comitê de Auditoria.

Por não possuir função executiva, cabe ao Comitê de Auditoria, diante das informações que lhe são apresentadas pelas áreas de controles internos da Instituição e pelas demais convocadas, oferecer à Diretoria Executiva as sugestões de melhoria que entende necessárias, ficando a critério exclusivo desta acolhê-las ou não. O Comitê, representado por seu membro coordenador, apresentou à Diretoria Executiva da Instituição o resumo de suas atividades e as principais ocorrências verificadas durante o segundo semestre de 2013.

Dentro da sistemática regulamentar vigente, o Comitê de Auditoria reuniu-se três vezes durante o primeiro semestre (reuniões 62 a 64) e duas vezes durante o segundo (reuniões 65 e 66). Tais reuniões estão representadas por atas específicas que permanecem à disposição do Banco Central do Brasil. No âmbito das suas atribuições e a partir das informações recebidas, o Comitê de Auditoria não constatou durante o ano de 2013 problemas nos controles internos da Instituição que pudessem afetar significativamente suas demonstrações financeiras ou a continuidade de seus negócios, tampouco a ocorrência de fraudes de qualquer natureza ou valor. Também merece registro o fato de que as atividades do Comitê, a exemplo do que ocorreu desde sua implantação, foram livremente conduzidas por seus membros, sem que qualquer obstáculo tenha sido oferecido pela Direção da Sociedade ou qualquer de seus prepostos ao livre e independente encaminhamento de suas atividades.

Ouidoria

O nível de reclamações apresentado à Ouvidoria continua muito baixo. A exemplo do que vem ocorrendo ano após ano, a Instituição, através dos órgãos internos competentes, tem mostrado grande habilidade na solução rápida e eficiente dos problemas apresentados pela clientela, fornecedores e terceiros em geral. Esse baixo nível de reclamações comprova também que as operações da Instituição com os seus clientes são realizadas com elevado padrão de qualidade.

Foram apresentados regularmente aos membros do Comitê relatório das atividades da Ouvidoria no segundo semestre de 2013 que constatou apenas uma reclamação apresentada diretamente à Ouvidoria, e que foi prontamente resolvida, evidenciando que os canais habitualmente utilizados pelos clientes para a solução de problemas ordinários estão atuando corretamente. No mesmo período, nenhuma reclamação com face da Instituição foi registrada no Sistema de Reclamações do Banco Central do Brasil.

Esse alto nível de excelência no atendimento das questões apresentadas hodiernamente também pode ser comprovada pela existência no encerramento do semestre sem qualquer ação em curso contra a Sociedade movida por qualquer de seus clientes.

Relatório de Controles Internos

O Comitê de Auditoria também tomou ciência do Relatório sobre o Sistema de Controles Internos aprovado pelo Diretor responsável nos termos da regulamentação vigente, do qual pôde-se inferir que os sistemas e procedimentos de controle da Instituição foram regularmente avaliados e que não foram constatadas falhas que pudessem influenciar significativamente as demonstrações financeiras da Sociedade. Foi observado ainda que os esforços empregados no atendimento das recomendações feitas por sua Auditoria Interna têm produzido os resultados esperados, permitindo que a Instituição encerrasse o exercício de 2013 sem nenhuma recomendação considerada de alto risco, segundo os critérios de classificação adotados pela Auditoria Interna da Instituição.

Vale notar que a estrutura de controles internos do Banco BNP Paribas no Brasil é estabelecida dentro de um framework que estabelece uma clara definição de responsabilidades, com todos os procedimentos internos já mapeados e em sua grande maioria devidamente suportados por manuais, uma objetiva segregação de funções, onde quem efetua a transação não a registra, não a controla e nem a liquida, associada a uma separação física e lógica das áreas cujas